



CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO

EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A

GR23 ANALISTA DE GESTÃO – RELAÇÕES PÚBLICAS

CADERNO 3
GABARITO 3
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 07/Fevereiro

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 5 horas, já incluído o tempo de preenchimento do **cartão de respostas**.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado do processo seletivo.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - **NÃO** Poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **60** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o cargo escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o fiscal. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 08/02/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09 e 10/02/2010, recursos contra o gabarito da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 24/02/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.

Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

E-mail:

trensurb2009@biorio.org.br

Posto de Atendimento:

Av. Ipiranga nº 1.090 (Colégio Estadual Protásio Alves)

9h às 12h e das 13h30min às 17h



LÍNGUA PORTUGUESA

Jornalismo: profissão específica ou atividade geral?

O que diferencia uma profissão de uma atividade geral? Esta não tem contornos nítidos ou precisos. Pode constituir-se de tarefas as mais diversas, todas relativamente simples. Para realizá-las, quase nunca é necessário um conhecimento mais aprofundado. Seu perfil impreciso permite que praticamente qualquer pessoa possa exercer uma atividade geral. Basta-lhe algum atributo físico ou mental, um pouco de prática, "um certo jeito para a coisa". Nessa constatação, não há menoscabo de sua relevância e nem diminuição da dignidade do trabalho exercido.

Uma profissão é diferente. Geralmente tem raízes em antigas atividades gerais que foram se especializando, com inúmeras tarefas, algumas mais simples, outras mais complicadas. Uma profissão caracteriza-se, fundamentalmente, por constituir um sistema articulado de funções específicas, complexas e complementares entre si. Por isso, sempre exige algum tipo de formação básica, preliminar ao seu exercício. Treinamento e prática são essenciais para complementar a formação; mas esta é indispensável. Atributos pessoais podem contribuir para formar um profissional melhor; mas essas qualidades não prescindem da formação. Há exceções, mas estamos tratando da regra geral.

As sociedades modernas desenvolveram sistemas formais de formação geral e específica em diversos graus e níveis, incumbidos de dar o preparo básico para o exercício de inúmeras profissões. Ao dar esse preparo, o sistema também dá um sinal, uma prova pública de que o preparo foi dado. Esse sinal é chamado de certificado ou diploma, e indica o grau e o nível da formação regular conferida.

Entre as antigas atividades gerais que foram se transformando em profissões específicas está a de jornalismo. Na sua essência, o jornalismo trata da informação. É uma profissão constituída de funções que se destinam a planejar e obter informações do mundo real - físico ou social -, organizar, estruturar e hierarquizar essas informações, explicá-las, analisá-las e interpretá-las, e apresentá-las e difundi-las através de diversos processos, utilizando-se de meios impressos, auditivos, visuais, geralmente combinados entre si.

Não é uma atividade geral, que qualquer um possa fazer. É um processo específico e complexo e que, por isso, exige formação especializada. A tendência histórica provável é que essa especialização aumente: cresce a complexidade tanto do mundo social e físico, que constitui o conteúdo das informações, quanto dos métodos de obtenção, registro e difusão das informações. Por isso modernamente o jornalismo necessita de formação especializada de nível superior; por isso é que surgiram, no interior dos sistemas escolares universitários, os cursos de jornalismo e seus diplomas. Não se trata de um "direito" dos formandos.

Trata-se do direito de a sociedade exigir do profissional a prova da sua formação regular, escolar e superior específica.

Supor que outra formação não específica seja igual à de jornalismo significa negar o jornalismo como profissão específica e entendê-lo como atividade geral.

É claro que isso não tem nada a ver com o direito de ter e emitir opiniões. A essência do jornalismo é a informação. O direito de ter e difundir opiniões não é característica nem específica e nem exclusiva do jornalismo. Abarca um campo muito mais vasto, que é o da própria sociedade e do grau de democracia que ela comporta. Um jornal, uma revista, uma programação de rádio ou televisão, contém, além de jornalismo, muitas outras coisas, inclusive opiniões.

Qualquer pessoa deveria ser inteiramente livre para ter e difundir opiniões. Para isso, não precisa de diploma, certificado, sinal ou prova pública, requisito escolar, documento formal ou coisa alguma. Opinião por opinião, a de um bóia-fria analfabeto é tão legítima quanto a de um doutor em Filosofia ou Ciência Política. No Brasil, os meios de comunicação - jornais, revistas, rádios e TVs -, na sua imensa maioria, são propriedade ou do Estado ou de empresários privados. São esses proprietários que podem ou não, nesse sistema, autorizar a divulgação de opiniões em seus veículos. Isso nada tem a ver com jornalismo ou diploma de jornalismo. Nem o diploma de jornalismo, nem a regulamentação da profissão de jornalista impedem ou sequer dificultam o direito de qualquer um emitir e difundir opiniões. É o regime de propriedade dos meios de comunicação que tem a ver com a liberdade e o direito de divulgar opiniões.

Palhaços, idiotas e picaretas, isso os há em qualquer profissão, ou atividade, com ou sem diploma, entre empregados e entre patrões, dentro e fora da academia. E de muitos deles é o reino dos céus, tanto no céu quanto na terra.

(Adaptado de ABRAMO, Perseu. www2.fpa.org/portal/module/news/article)

01 - No texto, a diferença entre uma atividade geral e uma profissão reside no caráter:

- (A) Impreciso da primeira em oposição ao sistemático da segunda;
- (B) Amadorístico da segunda em oposição ao acadêmico da primeira;
- (C) Institucional da primeira em oposição ao marginal da segunda;
- (D) Libertário da segunda em oposição ao conservador da primeira;
- (E) Dispensável primeira em oposição ao essencial da segunda.

02 - Da leitura do penúltimo parágrafo depreende-se que:

- (A) Legitimidade de opinião não se restringe, mas é o diploma que garante direito à difusão;
- (B) Exercício de opinião é direito exclusivamente garantido a poucos;
- (C) Emissão de opinião é direito irrestrito, mas o acesso à difusão é controlado;
- (D) Escolarização superior é pressuposto para o exercício do amplo direito de opinar;
- (E) Regulamentação do jornalismo é meio de coibir a difusão de opiniões indevidas.

03 - A *regra geral* referida no segundo parágrafo está adequadamente proposta em:

- (A) A prática e o treinamento podem valer por um curso superior não concluído;
- (B) Atributos pessoais garantem a formação de um profissional prático;
- (C) Um bom jornalista deve ter atributos pessoais, formação e prática;
- (D) Qualquer pessoa jeitosa pode ser jornalista, mesmo que não tenha prática;
- (E) Treinamento, prática e atributos pessoais não substituem a formação acadêmica.

04 - Considere as afirmativas:

- I - A regulamentação da profissão garante à sociedade o exercício ético do jornalismo.
- II - A formação preliminar é decorrente da natureza complexa do jornalismo.
- III - Atividades opinativas são, por definição, a razão de ser do jornalismo.

De acordo com o texto, é correto o que se afirma apenas em:

- (A) III;
- (B) I e II;
- (C) II e III;
- (D) I;
- (E) II.

05 - A expressão *atividades gerais* só **NÃO** é retomada pelo pronome:

- (A) *lhe* (L.7);
- (B) *sua* (L.9);
- (C) *que* (L.13);
- (D) *Esta* (L.2);
- (E) *seu* (L.5).

06 - Na frase *Basta-lhe algum atributo físico ou mental*, a regência do verbo bastar é a mesma de:

- (A) O texto se organiza de forma clara e objetiva;
- (B) Exige-se atitude ética a todos os profissionais de imprensa;
- (C) Busca-se profissional experiente na área de jornalismo;
- (D) A sociedade respeita a quem exerce a profissão eticamente;
- (E) Convém debater a ideia da obrigatoriedade do diploma de jornalismo.

07 - O termo sublinhado tem função adjetiva em:

- (A) Direito de propriedade;
- (B) Formação do profissional;
- (C) Diploma de jornalismo;
- (D) Divulgação de notícia;
- (E) Complexidade do mundo.

08 - A frase *Há exceções, mas estamos tratando da regra geral* está de acordo com as regras de concordância verbal do padrão escrito culto. Isso **NÃO** ocorre no item:

- (A) No artigo em análise, trata-se de questões referentes ao jornalismo;
- (B) Faz meses que o texto foi publicado em jornal de grande circulação;
- (C) Sempre haverão de existir opiniões contrárias às veiculadas nos editoriais;
- (D) Nas redações, existem jornalistas especializados em todas as áreas;
- (E) Sem dúvida, devem haver meios de solucionar o impasse criado.

09 - Mantendo o sentido do texto, a palavra *menoscabado* (L.9) pode ser substituída por:

- (A) Depreciação;
- (B) Desperdício;
- (C) Demagogia;
- (D) Desconfiança;
- (E) Desvantagem.

10 - O acento indicativo de crase foi corretamente empregado apenas em:

- (A) Dirigi-me à pessoas que pareciam espertas;
- (B) Não se referia àquilo que gerou a polêmica;
- (C) Os estudantes dispuseram-se à colaborar;
- (D) Ninguém dá importância à reclamações;
- (E) Aquela loja não vende à prazo.

11 - Quanto ao pronome relativo, observa-se emprego **INCORRETO** na frase:

- (A) Pirataria é um crime sobre o qual há pouco controle;
- (B) Não sabemos o motivo por que a entrevista foi cancelada;
- (C) Todos conhecem o teórico por cujas ideias me oriento;
- (D) Esse é um texto cujo o tema me interessa;
- (E) O candidato a quem nos referimos é pós-graduado.

12 - A alternativa que **CONTRARIA** a colocação pronominal exigida ao padrão escrito culto é:

- (A) Seu editor, que é experiente, foi-se tomando de fúria ao ouvir tal disparate;
- (B) Não espera-se unanimidade de opiniões a respeito deste tema;
- (C) O colunista vai enviar-lhe os textos no início da semana;
- (D) O público a quem se destina a reportagem é leigo em medicina;
- (E) Dever-se-ia discutir esse tema o mais amplamente possível na universidade.

13 - No texto, tem valor conotativo a expressão:

- (A) *doutor em Filosofia* (L.73);
- (B) *Atributos pessoais* (L.21);
- (C) *mundo real* (L.36);
- (D) *atividade geral* (L.58);
- (E) *reino dos céus* (L.88).

14 - A alternativa que mantém a correção gramatical e o sentido original da frase *Qualquer pessoa deveria ser inteiramente livre para ter e difundir opiniões* é:

- (A) Inteiramente qualquer pessoa deveria ser livre para ter e difundir opiniões;
- (B) Qualquer pessoa inteiramente deveria ser livre para ter e difundir opiniões;
- (C) Qualquer pessoa deveria ser livre para ter e difundir inteiramente opiniões;
- (D) Qualquer pessoa deveria ser livre para ter e difundir opiniões inteiramente;
- (E) Qualquer pessoa deveria ser livre inteiramente para ter e difundir opiniões.

15 - O sujeito de *Abarca* (L.62) é classificado como desinencial ou oculto, e sua referência encontra-se na expressão:

- (A) *um campo muito mais vasto* (L.62-63);
- (B) *o direito de ter e difundir opiniões* (L.61);
- (C) *do grau de democracia* (L.63-64);
- (D) *característica nem específica e nem exclusiva do jornalismo* (L.62);
- (E) *a essência do jornalismo* (L.60).

16 - O segmento destacado tem função de adjunto adverbial de tempo em:

- (A) *Por isso é que surgiram, no interior dos sistemas escolares universitários, os cursos de jornalismo*;
- (B) *Para realizá-las, quase nunca é necessário um conhecimento mais aprofundado*;
- (C) *Isso os há em qualquer profissão, ou atividade, com ou sem diploma*;
- (D) *Nessa constatação, não há menoscabo de sua relevância*;
- (E) *Ao dar esse preparo, o sistema também dá um sinal*.

17 - Constitui um exemplo de oração sem sujeito a frase:

- (A) *Para isso, não precisa de diploma* (L.69);
- (B) *Esta não tem contornos nítidos* (L.2);
- (C) *Uma profissão é diferente* (L.11);
- (D) *não há menoscabo de sua relevância* (L.9-10);
- (E) *exige formação especializada* (L.43-44).

18 - Na frase *dificultam o direito de qualquer um emitir e difundir opiniões*, o termo sublinhado é corretamente substituído por pronome oblíquo em:

- (A) *dificultam-os*;
- (B) *dificultam-o*;
- (C) *dificultam-los*;
- (D) *dificultam-lhe*;
- (E) *dificultam-no*.

19 - Só é coerente com as propostas do texto a ideia de que:

- (A) A formação em jornalismo é o sinal que dá ao indivíduo o direito de emitir opiniões;
- (B) A necessidade de formação superior faz do jornalismo uma profissão complexa;
- (C) Uma profissão define-se pela organicidade que caracteriza o conjunto de suas tarefas;
- (D) Uma atividade geral caracteriza-se por dispensar conhecimento aprofundado;
- (E) O diploma de jornalismo garante o acesso do profissional aos meios de comunicação.

20 - Quanto à concordância verbal, a frase *Há exceções, mas estamos tratando da regra geral* poderia estar igualmente correta da seguinte forma:

- (A) Pode haver exceções, mas estamos tratando da regra geral;
- (B) Deve existir exceções, mas estamos tratando da regra geral;
- (C) Haverão exceções, mas estamos tratando da regra geral;
- (D) Existe exceções, mas estamos tratando da regra geral;
- (E) Devem haver exceções, mas estamos tratando da regra geral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - No âmbito das organizações, segundo Margarida Kunsch (2002) existem três tipos essenciais de planejamento: o estratégico, o tático e o operacional. Nesse contexto, o planejamento tático é aquele que:

- (A) afeta o todo da organização e controla a execução de todas as ações de relações públicas;
- (B) instrumentaliza o processo de planejamento e documenta as metodologias adotadas, corrigindo os desvios do planejamento operacional;
- (C) faz a integração entre o planejamento operacional e o setor de relações públicas de uma organização;
- (D) ocupa o topo da pirâmide organizacional, é de longo prazo e vai guiar todas as ações de relações públicas;
- (E) busca dar respostas a demandas imediatas e restringe-se a certos setores ou áreas das organizações.

22 - Os fluxos comunicacionais exercem grande influência nos resultados das ações de Relações Públicas, pois são eles que “constituem os caminhos, os desvios e dos degraus por que atravessa a comunicação” (TORQUATO, 2002). Sobre os fluxos de comunicação, avalie as afirmativas:

- I. O fluxo lateral trata de mensagens trocadas entre um superior um subordinado localizado em outra área ou departamento, sendo mais comum em organizações mais abertas e menos burocráticas.
- II. O fluxo diagonal tende a ser mais formal e traz informações em excesso, o que ocasiona desinteresse por parte dos empregados que não entendem a mensagem das chefias.
- III. O fluxo ascendente não tem a mesma força do sistema formal, mas pode ser identificado em iniciativas como planos de sugestões de funcionários.
- IV. O fluxo descendente tende a ser mais formal e, quando visa à base da organização, tende a apresentar mais desafios devido à dispersão do público alvo e a sua heterogeneidade sociocultural.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) III e IV, apenas;
- (C) II e III, apenas;
- (D) I, II e III;
- (E) II, III e IV.

23 - Margarida Kunsch apresenta quatro etapas básicas do processo de relações públicas, a saber: pesquisa, planejamento, implantação e avaliação. As atividades inerentes à etapa de planejamento de um plano de comunicação interna são:

- (A) estabelecimento dos critérios de avaliação, controle e monitoramento;
- (B) definição de objetivos e metas e seleção dos meios de comunicação;
- (C) análise da situação e construção de diagnósticos;
- (D) levantamento de dados e identificação dos públicos;
- (E) divulgação do plano e correção de desvios.

24 - Palestra e conferência são dois tipos de eventos que podem ser diferenciados da seguinte maneira:

- (A) na conferência, a platéia deve fazer perguntas no decorrer da explanação, enquanto na palestra, elas serão feitas apenas ao fim da fala do palestrante;
- (B) a conferência é dividida em parte teórica e parte prática, enquanto a palestra compreende apenas a parte prática;
- (C) a palestra é um evento interno de uma empresa, enquanto a conferência é aberta ao público externo;
- (D) a palestra é a apresentação de um tema científico para um número de pessoas superior ao da conferência;
- (E) a conferência é proferida por um especialista em determinado assunto e é mais formal que a palestra.

25 - Uma empresa precisa organizar um evento cujo objetivo é o treinamento, a reciclagem, o entrosamento e a troca de experiências e informações entre os participantes. Nesse contexto, o profissional de Relações Públicas deve propor:

- (A) um conclave, que por ser o tipo mais informal de evento, estimula o aspecto confessional e propicia amplo debate sobre o cotidiano da empresa;
- (B) uma conferência, pois sob a orientação do conferencista, os participantes serão convidados a praticar os conceitos ou técnicas apresentados;
- (C) um painel, pois nesse tipo de evento, o especialista não apresenta o tema, sendo apenas questionado sobre o assunto de interesse da audiência;
- (D) uma convenção, que permite a realização de palestras, mesas-redondas, debates e *workshops*, a ser realizada preferencialmente fora da sede da empresa;
- (E) uma videoconferência, pois apesar dos altos investimentos e é o tipo de evento ideal para livre discussão das idéias dos participantes e estímulo à inovação.

26 - O protocolo exige tratamento diferenciado para as pessoas de hierarquia superior a ser observado tanto nas apresentações como na composição de mesas. Assim, deve-se dirigir aos cardeais como:

- (A) Vossa Magnificência;
- (B) Vossa Senhoria;
- (C) Vossa Eminência;
- (D) Vossa Santidade;
- (E) Vossa Reverência.

27 - De acordo com o Art. 4º do Decreto nº. 70274, de 9 de março de 1972, que aprova as normas do Cerimonial Público e Ordem Geral de Precedência, “a precedência entre os Ministros de Estado, ainda que interinos, é determinada pelo critério histórico de criação do respectivo Ministério”. Assim, numa solenidade em que todos os ministros estejam presentes, o Ministro dos Transportes deve vir imediatamente após o Ministro:

- (A) da Fazenda;
- (B) da Educação;
- (C) do Trabalho e Emprego;
- (D) da Justiça;
- (E) do Exército.

28 - A bandeira brasileira é um símbolo nacional presente em muitos tipos de evento. Quanto a seu uso, **NÃO** é permitido:

- (A) colocá-la em posição central, pois junto a outras bandeiras, pavilhões ou estandartes, ela deve ser posicionada na extrema esquerda;
- (B) usá-la como revestimento de tribuna, guarnição de mesa em eventos e cobertura de placas, retratos, painéis e monumentos a serem inaugurados;
- (C) distendê-la sobre caixões durante o velório nem prendê-la a um cabo horizontal ligando edifícios, árvores, postes ou mastros;
- (D) reproduzi-la sobre paredes, tetos, vidraças, veículos e aeronaves;
- (E) hasteá-la e arriá-la a qualquer hora do dia ou da noite, visto que o hasteamento deve ser feito sempre às 7 horas e o arriamento às 19 horas.

29 - Entre as diversas teorias desenvolvidas para a comunicação na sociedade de massa está a “teoria hipodérmica”. Em relação a essa abordagem é correto afirmar que:

- (A) compara o público aos tecidos do corpo humano, que ao serem atingidos por uma substância (a informação), todo corpo social é afetado indistintamente;
- (B) é conhecida também como “teoria da seringa” e trata dos impactos das tecnologias digitais na cibercultura;
- (C) é uma teoria crítica baseada em princípios marxistas, que concebe o indivíduo como fruto de sua relação com os Aparelhos Ideológicos do Estado;
- (D) segundo a sua concepção, a excessiva exposição de uma determinada ideologia pela mídia como um todo estimula a manifestação de opiniões contrárias a esta idéia;
- (E) é conhecida também como “hipótese da espiral do silêncio” e trata da influência dos meios massivos nos resultados das campanhas eleitorais.

30 - Os meios de comunicação, embora não sejam capazes de impor o que pensar em relação a um determinado tema, são capazes de a médio e longo prazos influenciar sobre o que pensar e falar. Essa afirmação marca:

- (A) os procedimentos do *newsmaking*;
- (B) os princípios da “*bullet theory*”;
- (C) o paradoxo da Indústria Cultural;
- (D) a hipótese de Agenda *Setting*;
- (E) a teoria do *gatekeeping*.

31 - Ao receber uma equipe de televisão em busca de informações sobre a empresa, o profissional de Relações Públicas deve:

- (A) fornecer informações detalhadas sobre a empresa a fim de a seduzir a equipe de reportagem e fazer com que os jornalistas esqueçam do *deadline*;
- (B) exigir que o VT produzido e editado seja aprovado pela diretoria da empresa antes de sua veiculação;
- (C) fornecer *videoreleases* para evitar que a equipe de TV transite pela empresa e faça entrevistas que interrompam as atividades cotidianas;
- (D) atuar como porta-voz da empresa e orientar todos os profissionais que darão declarações oficiais a olhar apenas para o repórter e jamais para a câmera;
- (E) levar a equipe a um local silencioso, que marque visualmente a empresa, e com infraestrutura que facilite a gravação ou a transmissão de entrevistas.

32 - Uma das ações para dinamizar a comunicação em uma empresa é criar uma publicação interna. Com relação às publicações jornalísticas internas, é correto afirmar que:

- (A) são veículos típicos para projeção da imagem institucional espelhada unicamente nas informações mais oficiais da direção da empresa;
- (B) funcionam como instrumento de estímulo funcional, através de notícias de interesse dos funcionários, podendo ter como fonte os próprios trabalhadores;
- (C) são usadas no processo de gerenciamento de crises para, através de informações conflitantes, reforçar as denúncias publicadas pela mídia;
- (D) servem apenas ao fluxo descendente da informação, apresentando formalmente conteúdos impostos pela direção da empresa;
- (E) são veículos unilaterais de comunicação, possibilitando a aferição qualitativa imediata de *feedback*.

33 - Sobre as características televisão enquanto meio noticioso avalie as seguintes afirmativas.

- I - Concisão e objetividade são necessárias aos textos para TV, onde é importante que a palavra complemente a imagem, enriquecendo a informação visual.
- II - Ao editar uma matéria televisiva, o *off* é o momento em o texto noticioso é coberto pelas imagens do vt, sem que o repórter apareça no vídeo.
- III - Nos telejornais deve-se evitar o uso de notas simples e cobertas, apresentando apenas matérias editadas com abertura, passagem e encerramento.
- IV - O texto noticioso para TV deve descrever o acontecimento retratado nas imagens editadas, mantendo na cabeça da matéria a estrutura do lide literário usado no jornalismo impresso.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, III e IV;
- (B) II, III e IV;
- (C) III e IV, apenas;
- (D) I e II, apenas;
- (E) I, II e III.

34 - A noticiabilidade é regrada pelos valores-notícia, ou seja, os critérios por meio dos quais os acontecimentos são avaliados em sua potencialidade de serem transformados em notícia. A categoria relativa ao produto agrupa entre os seus critérios:

- (A) a brevidade – o relato deve estar adequado a dimensão do veículo, seja o tamanho do jornal ou a duração de um noticiário de rádio ou TV;
- (B) a estrutura narrativa – os *fait divers* devem ser substituídos pela narrativa cronológica e detalhada dos acontecimentos;
- (C) a importância – fatos que se esgotam em si mesmos e são próximos do público tendem a ser mais noticiáveis do que os que envolvem pessoas famosas ou impactam a nação como um todo;
- (D) o desequilíbrio do noticiário – as notícias negativas e tristes devem ocupar 90% do noticiário, deixando os 10% restantes para as neutras;
- (E) a exclusividade – como o furo jornalístico só é possível nos meios digitais, resta aos outros meios competir pela cobertura visualmente mais exuberante.

35 - “O evento é um acontecimento e, no contexto das relações públicas, deve ser considerado uma atividade planejada, coordenada, organizada que visa atingir objetivos preestabelecidos, claros e definidos” (KUNSCH, 2002). Por isso, a autora destaca a importância do material informativo e promocional, que **NÃO** inclui:

- (A) *mailing list*;
- (B) folhetos;
- (C) brindes;
- (D) *folders*;
- (E) *banners*.

36 - Nos anúncios, a ilustração deve ser usada para:

- (A) identificar um produto ou marca favorecendo a memorização tanto do anúncio quanto do produto;
- (B) despertar emoções e sensações fim de fidelizar o consumidor, reduzindo o desejo pelo produto anunciado;
- (C) propiciar o entendimento do texto, depreciando o produto ou a empresa concorrente;
- (D) desestimular a leitura do texto, pois ela é suficiente para transmitir as afirmações nele contidas;
- (E) aumentar o índice de atenção ao anúncio rivalizando com o texto em termos de informação.

37 - O *release* é um instrumento utilizado pelas assessorias de comunicação no sentido de estabelecer contato entre a empresa e a mídia. Para que ele seja eficiente na divulgação de um evento destinado ao lançamento de um novo produto é necessário que:

- (A) seu texto seja redigido em estilo predominantemente publicitário, para seduzir o repórter a, mesmo comparecendo ao evento, publicá-lo na íntegra como matéria paga;
- (B) tenha muitas páginas, dispensando o comparecimento do repórter ao evento e evitando assim que ele importe os diretores da empresa;
- (C) seja composto por várias retrancas redigidas em estilo acadêmico de modo a comprovar cientificamente a superioridade do produto frente aos concorrentes;
- (D) apresente claramente o autor responsável, as fontes citadas e sua função na empresa para que o repórter possa contatá-las e, se necessário, obter mais dados sobre o produto;
- (E) seu título tenha pelo menos quinze palavras, com grande destaque gráfico para o nome do presidente da empresa patrocinadora do evento.

38 - O anúncio que visa criar expectativa e curiosidade em torno de um lançamento iminente de um novo produto ou evento, que só será revelado posteriormente com a campanha de propaganda, é denominado:

- (A) *jingle*;
- (B) *target*;
- (C) *teaser*;
- (D) *clipping*;
- (E) *release*.

39 - Com relação à utilização de elementos visuais em veículos informativos impressos, observe as seguintes afirmativas:

- I. As fotografias jornalísticas necessitam de legendas que descrevam detalhadamente a cena mostrada de modo a repetir a informação visual;
- II. Os infográficos buscam conjugar recursos visuais a textos curtos para tornar a informação mais atraente para o público leitor;
- III. As charges são desenhos, usados apenas nas páginas de opinião, para reforçar o posicionamento ideológico já apresentado no expediente;
- IV. Os selos são marcas que distinguem e ilustram um assunto focalizado em edições sucessivas de uma publicação.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) III e IV;
- (B) I e III;
- (C) II e IV;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

40 - Ao preparar uma notícia empresarial para ser veiculada no rádio, o redator deve priorizar:

- (A) orações intercaladas, que serão lidas com música em BG, para seduzir e cativar a audiência;
- (B) frases curtas e linguagem coloquial para estabelecer aproximação com o ouvinte;
- (C) o “nariz de cera”, para que a atenção do ouvinte seja captada aos poucos e atinja o ponto máximo no meio do texto noticioso;
- (D) a linguagem rebuscada para reforçar a importância da notícia no contexto empresarial;
- (E) textos longos transmitam o máximo de conteúdo, especialmente dados numéricos sobre a situação financeira da empresa.

41 - A produção de um evento passa pelas fases de pré-evento, evento e pós-evento. As atividades a seguir são inerentes ao pré-evento, EXCETO:

- (A) identificação dos canais de divulgação;
- (B) *follow up* dos releases enviados;
- (C) elaboração do cerimonial;
- (D) decoração do local e reserva de mesas para os convidados;
- (E) confecção do *clipping* e prestação de contas à alta administração.

42 - O Código de Ética estabelece, nas relações com a Justiça, que o profissional de Relações Públicas:

- (A) não pode funcionar em perícia de cliente seu ou concorrente deste;
- (B) deve emitir parecer conclusivo, mesmo sem dados suficientes para análise, sem necessidade de comunicar tal fato a autoridade que o nomeou;
- (C) pode atuar como perito em questões que envolvam seus parentes em primeiro grau, desde que mantenha a isenção em seu parecer;
- (D) não pode ser nomeado perito para esclarecer a Justiça em matéria de sua competência quando um colega de profissão for parte envolvida na questão;
- (E) pode valer-se de seu cargo e de laços de parentesco para pleitear sua nomeação como perito desde que se julgue competente para avaliar a causa.

43 - O Artigo 221 do Capítulo V da Constituição Federal versa sobre a produção e a programação das emissoras de rádio e televisão, que devem atender aos seguintes princípios, EXCETO:

- (A) dar preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas em sua programação;
- (B) promover a cultura nacional e regional e estimulando a produção independente que objetive sua divulgação;
- (C) respeitar valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- (D) regionalizar a produção cultural, artística e jornalística, conforme os percentuais estabelecidos em lei;
- (E) regular as diversões e espetáculos públicos, dando prioridade a profissionais estrangeiros na execução de produções nacionais.

44 - Quando um profissional de Relações Públicas escolhe a televisão como mídia principal para divulgação de um evento, ele busca:

- (A) interatividade com o público e aumento imediato nas vendas;
- (B) alto custo relativo por inserção comercial a fim de atingir unicamente as classes privilegiadas economicamente e, portanto, formadoras de opinião;
- (C) cobertura geográfica e penetração em diversas faixas etárias e segmentos sociais;
- (D) baixo custo absoluto por inserção comercial e participação popular em tempo real;
- (E) alto grau de dispersão da mensagem aliado ao impacto proporcionado pelo som.

45 - Para se estruturar o conteúdo editorial e a programação visual e gráfica de um *house organ* no ambiente empresarial, deve-se observar que:

- (A) sua identidade visual deve ser única e independente, sem qualquer referência a empresa ou a seus produtos comunicacionais;
- (B) seu conteúdo e identidade visual devem ser integralmente ditados pela diretoria, visto que é ela quem arca com os custos de produção do *house organ*;
- (C) a publicação deve ser harmônica, equilibrada, elegante e coerente com a empresa e seu público;
- (D) sua identidade visual deve refletir unicamente a imagem da empresa em detrimento do conteúdo e do público-alvo da publicação;
- (E) seu conteúdo independe da experiência sensorial e dos interesses dos leitores.

CONHECIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

46 - Os órgãos públicos classificam-se de acordo com a situação estrutural em:

- (A) diretos e indiretos;
- (B) singulares e coletivos;
- (C) instrutivos e deliberativos;
- (D) executivos e normativos;
- (E) diretivos e subordinados.

47 - A classificação dos atos administrativos obedece a variados critérios. Segundo o critério da liberdade de ação, os atos podem ser:

- (A) vinculados e discricionários;
- (B) constitutivos e declaratórios;
- (C) revogáveis e irrevogáveis;
- (D) gerais e individuais;
- (E) de império e de gestão.

48 - O contrato administrativo pelo qual a administração pública transfere à pessoa jurídica ou a consórcio de empresas a execução de certa atividade de interesse público remunerada através do sistema de tarifas pagas pelos usuários é:

- (A) concessão de serviço público especial;
- (B) cessão de uso de bens públicos comuns;
- (C) concessão de serviço público comum;
- (D) permissão de uso de bens públicos especiais;
- (E) cessão de uso de serviços públicos comum.

49 - A Lei Federal 8666/93 estabelece que as compras, sempre que possível, deverão:

- (A) ser subdivididas em tantas parcelas quantas necessárias para aproveitar as peculiaridades do mercado, visando alcançar o menor preço, mesmo com prejuízo da quantidade do material;
- (B) balizar-se pelos preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública, e caso tenham sido processadas pelo sistema de registro de preços o prazo de validade será por dois anos;
- (C) submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado, ficando a administração obrigada a firmar contratos com as empresas vencedoras do registro de preços;
- (D) ser processadas através de sistema de registro de preços, que deverá ser realizado por meio de licitação na modalidade de tomada de preços, do tipo menor preço;
- (E) atender ao princípio da padronização, que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho, observadas, quando for o caso, as condições de manutenção, assistência técnica e garantia oferecidas.

GR23
ANALISTA DE GESTÃO
RELAÇÕES PÚBLICAS

50 - Compreende caso de inexigibilidade de licitação, de acordo com a Lei 8666/93:

- (A) para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a sua escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado;
- (B) para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública;
- (C) na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica; quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas;
- (D) quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional.

51 - A respeito dos contratos administrativos, a Lei Federal 8666/93 estabelece que:

- (A) a critério da autoridade competente, em cada caso, mesmo sem previsão no instrumento convocatório, poderá ser exigida prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e compras;
- (B) o instrumento de contrato é obrigatório nos casos de concorrência e de tomada de preços, e facultado nas dispensas e inexigibilidades de licitação independentemente do seu valor;
- (C) os contratos poderão ser alterados, com as devidas justificativas, unilateralmente pela Administração, quando conveniente a substituição da garantia de execução;
- (D) a duração dos contratos administrativos ficará adstrita à vigência dos créditos orçamentários, ressalvadas as exceções previstas na lei;
- (E) os prazos de início de etapas de execução, de conclusão e de entrega admitem prorrogação, em qualquer situação.

52 - São deveres fundamentais do servidor público, de acordo com o Decreto n.º 1.171/94, EXCETO:

- (A) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las
- (B) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstando-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral;
- (C) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário;
- (D) ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem individual;
- (E) jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

53 - Considere os seguintes padrões e tecnologias de conectividade de periféricos:

- I - IDE
- II - SATA
- III - SCSI

Das opções listadas, a(s) que permite(m) a conexão de discos rígidos é(são):

- (A) apenas III;
- (B) apenas II e III;
- (C) I, II e III;
- (D) apenas I;
- (E) apenas II.

54 - Dos periféricos de um microcomputador listados abaixo, aquele que se destina apenas à entrada (*input*) de dados é o(a):

- (A) teclado;
- (B) disco rígido externo;
- (C) disco rígido interno;
- (D) monitor de vídeo;
- (E) impressora.

55 - No Windows XP, ao se preparar (formatar) um disco rígido, algumas opções que podem ser escolhidas como sistema de arquivos desse disco são:


- (A) apenas XPFS;
- (B) FAT ou XPFS;
- (C) FAT ou NTFS;
- (D) apenas FAT;
- (E) apenas NTFS.

56 - No sistema operacional Windows XP, ao se “arrastar” um arquivo com o botão esquerdo do mouse de uma pasta para outra pasta que esteja vazia, no mesmo volume de disco, ocorrerá o seguinte resultado:

- (A) o arquivo será copiado para a pasta destino;
- (B) o arquivo será removido sem ser colocado na Lixeira (Recycle Bin);
- (C) o nome da pasta destino será modificado para o nome da pasta origem;
- (D) o arquivo passará a ser não visível (*hidden*);
- (E) o arquivo será movido para a pasta destino.

57 - Ao se instalar de forma completa o pacote Microsoft Office 2003 em um microcomputador que esteja executando o sistema operacional Windows XP, uma das extensões de arquivos que ficará associada ao programa Excel será:

- (A) .exc;
- (B) .xls;
- (C) .off;
- (D) .doc;
- (E) .pps.

58 - O ícone , que faz parte do Word 2003, ao ser aplicado sobre um trecho selecionado de texto executa a seguinte função:

- (A) numera as linhas pares;
- (B) remove espaços em branco repetidos;
- (C) ordena as palavras em ordem alfabética;
- (D) alinha o texto à esquerda;
- (E) numera as linhas ímpares.

59 - O “Histórico” do navegador (*browser*) Windows Internet Explorer armazena as seguintes informações:

- (A) usuários que fizeram executaram o Internet Explorer recentemente;
- (B) versões do Internet Explorer que estão disponíveis neste computador;
- (C) registro de consumo de memória e CPU do Internet Explorer;
- (D) atualizações recentes baixadas via Windows Update;
- (E) lista de sites (páginas) visitadas recentemente.

60 - Uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web gerando documentos que podem ser interpretados pelos navegadores é:

- (A) WWW;
- (B) SMTP;
- (C) TELNET;
- (D) HTML;
- (E) HTTP.



Concursos

BIORIO *CONCURSOS*

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: trensurb2009@biorio.org.br